**Ano C**

**Tempo de Natal**

**Sagrada Família de Jesus, Maria e José**

**Semente de amor**

“Jesus ia crescendo em sabedoria, em estatura e em graça”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Num local apropriado coloque-se a palavra “embalar”, ou uma foto de uma família com uma mãe que embala o seu filho. Ou até, porque não, no dia de Natal convidar uma família que tenha um filho recém-nascido e colocá-la num lugar mais destacado junto ao presbitério onde possa ser visível à assembleia, convidando à admiração, à ternura, ao acolhimento.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Os pastores vieram* – F. Santos (NCT 63)

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – S. Marques (NRMS 99-100)

[Apresentação dos dons] *Senhor Jesus, iluminai nossas famílias* – F. Silva (NRMS 71-72)

[Comunhão]*No princípio antes da criação* – A. Cartageno (CEC I, 58-59)

[Final] *Nasceu hoje, de Maria* – J. Santos (NRMS 108)

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias da solenidade da Sagrada Família (*Missal Romano*, 143)

[Prefácio] Prefácio do Natal III (*Missal Romano*, 459)

[Oração Eucarística] Oração eucarística III (*Missal Romano*, 529-535)

**Evangelho para a vida**

O Evangelho relata-nos o maravilhoso momento da perda e do encontro de Jesus, onde José permanece no silêncio e Maria com o coração apertado questiona o Filho: “Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura”.

Para cuidarmos das feridas das relações familiares, um só gesto é urgente: acompanhar! Precisarmos de acompanhar os filhos, para que descubram a beleza de continuar a obra dos seus pais. Precisarmos de acompanhar os pais, para que nunca se sintam com o coração apertado nem abandonados, e confiem em Deus, nosso Pai, e sejam sempre luz no caminho dos seus dos filhos.

Uma família feliz acompanha, para que todos caminhem juntos! Crescem em sabedoria e graça. São unidos e não questionam a presença do Senhor que lhes dá a vida. Uma família feliz embala-se e deixa-se embalar...

**Oração Universal**

V/Caríssimos irmãos e irmãs: na festa da Família de Nazaré, invoquemos a Deus, nosso Pai; e, porque a escuta da Palavra nos deixa admirados e atentos às pessoas que estão à nossa volta, cantemos:

R/*Renovai, Senhor, todas as famílias.*

1. Para que a santa Igreja, nossa mãe, apresente o rosto de uma verdadeira família, onde se saiba amar, perdoar e acolher, oremos.
2. Para que em todas as famílias do nosso tempo cresça o gosto e a procura da verdade e haja fome e sede do Deus vivo, oremos.
3. Para que as famílias cristãs de toda a terra façam da celebração da Páscoa, como no lar de Nazaré, a grande festa de todos os seus membros,
oremos.
4. Para que os pais cristãos e os seus filhos façam de suas famílias lares de paz e verdadeiras Igrejas domésticas, oremos.
5. Para que os nossos irmãos que Deus já chamou a Si e que acreditaram no nome do seu Filho d’Ele recebam tudo quanto desejaram, oremos.

V/Senhor Deus, que em Jesus, Maria e José nos destes uma imagem viva da vossa eterna comunhão de amor, enchei de graça e sabedoria todas as famílias do mundo. Por Cristo. Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Oração Eucarística**

Porque toda a Igreja, peregrina e triunfante, é a família de Jesus, que O embala no seu seio, através da escuta da sua voz e do cumprimento dos seus preceitos, propõe-se que no final de cada uma das intercessões (pelos vivos, pelos defuntos e dos santos) da Oração Eucarística se entoe o refrão do salmo responsorial.

**Pai Nosso**

Um casal que tenha recebido o Sacramento do Matrimónio neste ano 2021 percorre o corredor da igreja com a imagem do Menino Jesus, como se O estivessem a embalar. Ao chegarem ao centro do altar erguem a imagem ao alto. Entretanto, um leitor, em *voz off*, lê o seguinte texto:

Rezar em família é como um bálsamo nas lutas diárias. Não podemos nem devemos descartar este momento das nossas vidas. Somos Povo de Deus que caminha junto com a Sagrada Família de Nazaré. Aqui, na casa do Pai, rezamos como Família Cristã, que se une numa só voz para louvar o Senhor que nos dá a vida. De mãos erguidas e após um silêncio profundo rezemos a oração dos filhos de Deus.

De seguida, todos rezam:

Pai-Nosso…

**Envio missionário**

V/Ide! Honrai os vossos pais e cumpri a vontade do Pai do Céu.

R/*Ámen.*

V/Ide! Sede como o Filho Jesus, totalmente obedientes ao Pai Celeste.

R/*Ámen.*

V/Ide! Levai no coração os frutos do Espírito Santo para serdes os eleitos do Pai.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O ministro do altar é aquele procura a felicidade seguindo Deus nos seus caminhos. Por isso, ele deve aproveitar as tarefas que executa durante a celebração para se exercitar sobretudo espiritualmente nesse seguimento de Cristo. O acólito não vai “daqui” para “ali” apenas porque é isso que tem de ser feito, mas porque, dessa maneira, ele aprende a seguir Jesus que o chama ao serviço divino pelo serviço aos irmãos.

**Leitores**

A proclamação da Palavra de Deus na liturgia deveria provocar o mesmo impacto que provocaram as palavras de Jesus adolescente no meio dos doutores: “Todos aqueles que O ouviam estavam surpreendidos com a sua inteligência e as suas respostas”. É claro que não se trata de impressionar os fiéis com o fulgor da proclamação, mas de os levar a exclamar com o salmista: “Como são doces as Vossas palavras”.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

A Sagrada Escritura exorta os filhos a honrarem e a ampararem os seus pais na velhice e para serem indulgentes nas fraquezas da idade. Este mandamento não é apenas para os filhos ou netos segundo a carne, mas é antes genericamente para todos os mais novos em relação aos anciãos. Na visita aos doentes que, por vezes são anciãos, devo lembrar-me que sou chamado a essa deferência para com os mais velhos.

**Músicos**

O Apóstolo Paulo exorta-nos a cantar de todo o coração a Deus a nossa gratidão. Muitas vezes pensamos que um bom organista deve ter umas mãos virtuosas e que um bom cantor deve ter uma boa maestria do seu aparelho fonético. Todavia, como cristãos somos exortados a cantar com o coração. É claro que o virtuosismo é importante, mas, bem mais importante aos olhos de Deus, é a melodia que brota do coração.

**Sair em missão de amar**

**| FAMÍLIA**

Trocar a imagem do presépio de Nossa Senhora grávida pelas habituais: Nossa Senhora e o Menino Jesus. Acender uma vela ao longo da semana no momento da oração familiar. Fazer um momento de adoração ao Menino.

**| CATEQUESE**

É um período onde geralmente não há encontro de grupo, por isso propomos que se aponte o desafio feito para a família.

**| ESCOLA**

Fazer Jesus “presente” na nossa escola, através de um postal/carta, para enviar por e-mail ou para entregar no primeiro dia de aulas.

**| JOVENS**

Fazer Jesus “presente”, acolhendo no dia a dia alguém que está na “margem” (visitar um lar de idosos e passar algum tempo a conversar com eles, brincar com alguma criança que esteja sozinha, criar uma comunicação por telefone com alguém sozinho...).